



Escola de Administração Fazendária



Ministério do Trabalho e
Emprego - MTE

Concurso Público - 2009/2010
(Edital ESAF n. 124, de 23/12/09)

Gabarito

1

Cargo:

Auditor-Fiscal do Trabalho

Prova 1

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: _____ N. de Inscrição: _____

2. Verifique se o **Número do Gabarito**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses números deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo número do gabarito seja igual ao constante de seu CARTÃO DE RESPOSTAS.**
3. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto, **não** o rasure nem o amasse.
4. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra ***cursiva***, para posterior exame grafológico:

“Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.”
5. **DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
6. Na prova há **70 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: **a, b, c, d e e**.
7. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
8. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
9. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
10. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
11. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 9.7 do edital regulador do concurso.
12. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
13. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Boa prova!

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

Área para rascunho

- 1 - Em um grupo de pessoas, há 20 mulheres e 30 homens, sendo que 20 pessoas estão usando óculos e 36 pessoas estão usando calça jeans. Sabe-se que, nesse grupo, i) há 20% menos mulheres com calça jeans que homens com calça jeans, ii) há três vezes mais homens com óculos que mulheres com óculos, e iii) metade dos homens de calça jeans estão usando óculos. Qual a porcentagem de pessoas no grupo que são homens que estão usando óculos mas não estão usando calça jeans?
- a) 5%.
 - b) 10%.
 - c) 12%.
 - d) 20%.
 - e) 18%.
- 2 - Um poliedro convexo é regular se e somente se for: um tetraedro ou um cubo ou um octaedro ou um dodecaedro ou um icosaedro. Logo:
- a) Se um poliedro convexo for regular, então ele é um cubo.
 - b) Se um poliedro convexo não for um cubo, então ele não é regular.
 - c) Se um poliedro não for um cubo, não for um tetraedro, não for um octaedro, não for um dodecaedro e não for um icosaedro, então ele não é regular.
 - d) Um poliedro não é regular se e somente se não for: um tetraedro ou um cubo ou um octaedro ou um dodecaedro ou um icosaedro.
 - e) Se um poliedro não for regular, então ele não é um cubo.
- 3 - Em uma universidade, 56% dos alunos estudam em cursos da área de ciências humanas e os outros 44% estudam em cursos da área de ciências exatas, que incluem matemática e física. Dado que 5% dos alunos da universidade estudam matemática e 6% dos alunos da universidade estudam física e que não é possível estudar em mais de um curso na universidade, qual a proporção dos alunos que estudam matemática ou física entre os alunos que estudam em cursos de ciências exatas?
- a) 20,00%.
 - b) 21,67%.
 - c) 25,00%.
 - d) 11,00%.
 - e) 33,33%.

- 4 - Seja y um ângulo medido em graus tal que $0^\circ \leq y \leq 180^\circ$ com $y \neq 90^\circ$. Ao multiplicarmos a matriz abaixo por α , sendo $\alpha \neq 0$, qual o determinante da matriz resultante?

$$\begin{bmatrix} 1 & \operatorname{tg} y & 1 \\ \alpha & \operatorname{tg} y & 1 \\ \cos y & \operatorname{sen} y & \cos y \end{bmatrix}$$

- a) $\alpha \cos y$.
b) $\alpha^2 \operatorname{tg} y$.
c) $\alpha \operatorname{sen} y$.
d) 0.
e) $-\alpha \operatorname{sen} y$.
- 5 - O departamento de vendas de uma empresa possui 10 funcionários, sendo 4 homens e 6 mulheres. Quantas opções possíveis existem para se formar uma equipe de vendas de 3 funcionários, havendo na equipe pelo menos um homem e pelo menos uma mulher?
- a) 192.
b) 36.
c) 96.
d) 48.
e) 60.
- 6 - Em uma amostra aleatória simples de 100 pessoas de uma população, 15 das 40 mulheres da amostra são fumantes e 15 dos 60 homens da amostra também são fumantes. Desejando-se testar a hipótese nula de que nesta população ser fumante ou não independe da pessoa ser homem ou mulher, qual o valor mais próximo da estatística do correspondente teste de qui-quadrado?
- a) 1,79.
b) 2,45.
c) 0,98.
d) 3,75.
e) 1,21.
- 7 - Considere os dados da questão anterior. Ao se escolher ao acaso cinco pessoas da amostra, sem reposição, a probabilidade de exatamente quatro delas serem homens fumantes é dada por:
- a) $C_{n,k} p^k (1-p)^{n-k}$, sendo $p=0,15$, $n=5$ e $k=4$.
b) $C_{m,k} C_{N-m,n-k} / C_{N,n}$, sendo $N=100$, $n=5$, $m=15$ e $k=4$.
c) $C_{M,k} C_{N-m,n-k} / C_{N,n}$, sendo $N=100$, $n=5$, $m=60$ e $k=4$.
d) $C_{m,k} C_{N-m,n-k} / C_{N,n}$, sendo $N=100$, $n=15$, $m=5$ e $k=4$.
e) $C_{n,k} p^k (1-p)^{n-k}$, sendo $p=0,25$, $n=5$ e $k=4$.

(Área para rascunho)

- 8 - Quando se faz alguns lados de um polígono tenderem a zero ele degenera naturalmente em um polígono de menor número de lados podendo até eventualmente degenerar em um segmento de reta. Dessa maneira, considere um quadrilátero com duas diagonais iguais e de comprimento $5\sqrt{2}$ cada uma. Sendo A a área desse quadrilátero, então:
- a) $A = 25$.
 - b) $25 \leq A \leq 50$.
 - c) $5\sqrt{2} < A \leq 25$.
 - d) $0 \leq A \leq 25$.
 - e) $A \geq 25$.
- 9 - Um título sofre um desconto simples por dentro de R\$ 10.000,00 cinco meses antes do seu vencimento a uma taxa de desconto de 4% ao mês. Qual o valor mais próximo do valor nominal do título?
- a) R\$ 60.000,00.
 - b) R\$ 46.157,00.
 - c) R\$ 56.157,00.
 - d) R\$ 50.000,00.
 - e) R\$ 55.000,00.
- 10- Um financiamento no valor de R\$ 82.000,00 deve ser pago em 18 prestações trimestrais iguais, a uma taxa de 10% ao trimestre, vencendo a primeira prestação ao fim do primeiro trimestre. Calcule o valor mais próximo do saldo devedor imediatamente após o pagamento da segunda prestação.
- a) R\$ 75.560,00.
 - b) R\$ 76.120,00.
 - c) R\$ 78.220,00.
 - d) R\$ 77.440,00.
 - e) R\$ 76.400,00.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 11- Um consórcio público, com personalidade jurídica de direito público, composto por alguns municípios, pelos respectivos governos estaduais e pela União, integra:
- a) nos municípios e nos estados, a administração direta; na União, a administração indireta.
 - b) nos municípios, nos estados e na União, a administração indireta.
 - c) nos municípios, a administração direta; nos estados e na União, a administração indireta.
 - d) nos municípios, nos estados e na União, a administração direta.
 - e) nos municípios e nos estados, a administração indireta; na União, a administração direta.
- 12- Sobre as experiências de reformas administrativas em nosso país, é correto afirmar:
- a) a implantação do DASP e a expedição do Decreto-Lei n. 200/67 são exemplos de processos democráticos de reformismo baseados no debate, na negociação e em um modelo decisório menos concentrador.
 - b) ainda que o formalismo e a rigidez burocrática sejam atacados como males, alguns alicerces do modelo weberiano podem constituir uma alavanca para a modernização, a exemplo da meritocracia e da clara distinção entre o público e o privado.
 - c) o caráter 'neoliberal' do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado foi a mola propulsora de seu amplo sucesso e da irrestrita adesão pelo corporativismo estatal.
 - d) já nos anos 1980, o Programa Nacional de Desburocratização propunha uma engenharia institucional capaz de estabelecer um espaço público não-estatal, com a incorporação das Organizações Sociais.
 - e) desde os anos 1990, a agenda da gestão pública tem sido continuamente enriquecida, sendo hoje mais importante que as agendas fiscal ou econômica.
- 13- A correta análise da modernização da Administração Pública brasileira, havida nas últimas décadas, permite chegar às seguintes conclusões, exceto:
- a) a despeito de tudo, a administração pública ainda carrega tradições seculares de características semifeudais e age como um instrumento de manutenção do poder tradicional.
 - b) não obstante as qualidades das medidas em prol da profissionalização do serviço público, previstas na Constituição de 1988, parte dessa legislação resultou, na verdade, em aumento do corporativismo estatal.
 - c) uma das ações mais significativas na gestão pública foi a incorporação do governo eletrônico.
 - d) constituiu-se uma coalizão em torno do Plano Plurianual - PPA e da ideia de planejamento, com a retomada e o reforço de sua versão centralizadora e tecnocrática adotada no regime militar.
 - e) os programas de renda mínima acoplados a instrumentos criadores de capacidade cidadã, política das mais interessantes na área social, tiveram origem nos governos subnacionais e não na União.
- 14- As seguintes afirmações espelham entendimentos corretos sobre a Nova Gestão Pública (NGP), exceto:
- a) a NGP é um movimento cuja origem remonta às mudanças havidas nas administrações públicas de alguns países a partir da década de 1970, principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra.
 - b) o consumerismo consiste em uma reorientação do gerencialismo puro, mais voltada à racionalização e tendo como ponto central a satisfação das necessidades dos cidadãos, consumidores de serviços públicos.
 - c) a NGP nasceu gerencialista nos anos 1980, tendo sido fortemente inspirada nas reformas minimalistas e na proposta de aplicação da tecnologia de gestão empresarial ao Estado.
 - d) nos anos 1990, o *Public Service Oriented* resgatou os conceitos de transparência, dever social de prestação de contas, participação política, equidade e justiça, introduzindo novas ideias ao modelo gerencial puro.
 - e) desde o início, a experiência brasileira em NGP aponta para uma forte retomada do estado do bem-estar social e do desenvolvimentismo burocrático, ideal reforçado pela recente crise do mercado financeiro internacional.
- 15- Assinale a opção correta.
- a) As eleições e o voto são mecanismos de *accountability* horizontal.
 - b) Uma alta demanda social por *accountability* afeta, negativamente, a capacidade de governança.
 - c) Sem legitimidade, não há como se falar em governabilidade.
 - d) Instâncias responsáveis pela fiscalização das prestações de contas contribuem para o desempenho da *accountability* vertical.
 - e) Uma boa governabilidade garante uma boa governança.
- 16- Sobre o tema 'governo eletrônico e transparência', é correto afirmar:
- a) para uma maior transparência dos governos, é necessário que as informações estejam disponíveis em linguagem acessível, para entendimento do público em geral.
 - b) em regiões com altos índices de exclusão digital, é justificável a pouca transparência dos governos locais.
 - c) como instrumento efetivo para uma melhor governança, a simples implementação do governo eletrônico garante maior eficiência e transparência.
 - d) quanto maior é a oferta de serviços *on-line* disponibilizados ao cidadão, maior é a transparência dos atos públicos.
 - e) a dimensão tecnológica é mais importante que a político-institucional para definir em que medida um governo eletrônico pode ser mais ou menos transparente.

17- Nos casos em que um gestor público, visando ao planejamento estratégico de sua organização, necessite realizar uma análise de cenário com base nas forças e fraquezas oriundas do ambiente interno, bem como nas oportunidades e ameaças oriundas do ambiente externo, é aconselhável que o faça valendo-se da seguinte ferramenta:

- a) *Balanced Scorecard*.
- b) Reengenharia.
- c) Análise SWOT.
- d) Pesquisa Operacional.
- e) ISO 9000.

18- A aplicação do empreendedorismo, no âmbito da Administração Pública, implica saber que:

- a) normas rígidas e exaustivas são o melhor suporte para a tomada de decisão em ambientes complexos sob constante mudança.
- b) não se deve estimular a competição entre entidades prestadoras de serviços públicos semelhantes.
- c) a administração por resultados perde espaço para a supervisão hierárquica e para a realização de auditorias de gestão.
- d) quanto maior a autonomia conferida a servidores públicos, novas formas de controle ou responsabilização devem ser adotadas.
- e) tal como ocorre na iniciativa privada, incentivos econômicos são o principal fator motivacional de gerentes e chefes.

19- Sobre o ciclo de gestão do governo federal, é correto afirmar:

- a) por razões de interesse público, é facultada ao Congresso Nacional a inclusão, no projeto de Lei Orçamentária Anual, de programação de despesa incompatível com o Plano Plurianual.
- b) a iniciativa das leis de orçamento anual do Legislativo e do Judiciário é competência privativa dos chefes dos respectivos Poderes.
- c) nos casos em que houver reeleição de Presidente da República, presume-se prorrogada por mais quatro anos a vigência do Plano Plurianual.
- d) a execução da Lei Orçamentária Anual possui caráter impositivo para as áreas de defesa, diplomacia e fiscalização.
- e) a despeito de sua importância, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual são meras leis ordinárias.

20- O estudo do tema 'controle da administração pública' nos revela que:

- a) submetem-se a julgamento todas as contas prestadas por responsáveis por bens ou valores públicos, aí incluído o Presidente da República.
- b) no exercício do poder de autotutela, a administração pública pode rever seus atos, mas não pode declará-los nulos.
- c) em respeito ao princípio da separação dos poderes, é vedado o controle transversal de um Poder sobre os outros.
- d) o controle interno é exercido pelo Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União.
- e) o Poder Judiciário exerce apenas controle jurisdicional sobre seus atos administrativos.

DIREITO CONSTITUCIONAL

21- Praticamente toda a doutrina constitucionalista cita os princípios e regras de interpretações enumeradas por Canotilho. Entre os princípios e as regras de interpretação abaixo, assinale aquele(a) que não foi elencado por Canotilho.

- a) Unidade da constituição.
- b) Da máxima efetividade ou da eficiência.
- c) Da supremacia eficaz.
- d) Do efeito integrador.
- e) Da concordância prática ou da harmonização.

22- Sabe-se que a Constituição Federal, apesar de ser classificada como rígida, pode sofrer reformas. A respeito das alterações na Constituição, podemos afirmar que

- I. a emenda à Constituição Federal, enquanto proposta, é considerada um ato infraconstitucional.
- II. de acordo com a doutrina constitucionalista, a Constituição Federal traz duas grandes espécies de limitações ao Poder de reformá-la, as limitações expressas e as implícitas.
- III. as limitações expressas circunstanciais formam um núcleo intangível da Constituição Federal, denominado tradicionalmente por "cláusulas pétreas".
- IV. vários doutrinadores publicistas salientam ser implicitamente irreformável a norma constitucional que prevê as limitações expressas.

Assinale a opção verdadeira.

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II e III estão incorretas.
- c) I, III e IV estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.
- e) II e III estão incorretas.

- 23- Sabe-se que a Constituição Federal sofre controle de diversas formas. Acerca do controle constitucional, é correto afirmar que
- a) é admitida a concessão de liminar em Ação Direta de Inconstitucionalidade, por omissão.
 - b) o ajuizamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade não se sujeita a prazos prescricional ou decadencial, vez que atos inconstitucionais não são suscetíveis de convalidação pelo decurso do tempo.
 - c) o procedimento a ser seguido pela Ação Direta de Inconstitucionalidade por omissão não é o mesmo da ação de inconstitucionalidade genérica.
 - d) a Ação Direta de Inconstitucionalidade, em face de sua natureza e finalidade especial, é suscetível de desistência a qualquer tempo.
 - e) na Ação Direta de Inconstitucionalidade por omissão é obrigatória a oitiva do Advogado-Geral da União, tendo em vista que qualquer ato impugnado deve ser defendido.
- 24- A nacionalidade pode ter repercussões na vida de brasileiros e estrangeiros. Nos termos da Constituição Brasileira, é brasileiro nato:
- a) os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros e mesmo que estes não estejam a serviço de seu país.
 - b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, ainda que nenhum deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil.
 - c) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente, ou venham residir na República Federativa do Brasil antes da maioridade e, alcançada esta, opte, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira.
 - d) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira.
 - e) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- 25- A doutrina constitucionalista tem comentado muito sobre os direitos dos trabalhadores garantidos constitucionalmente. Sobre tais direitos, considerando a doutrina de José Afonso da Silva, é correto afirmar que:
- a) a distinção entre trabalhadores urbanos e rurais ainda tem sua importância, pois ainda não gozam dos mesmos direitos.
 - b) a garantia do emprego previsto pela Constituição não é, por si só, suficiente bastante para gerar o direito nela previsto, necessitando, por isso, de regulamentação.
 - c) a Constituição Federal garantiu o direito ao gozo de férias anuais remuneradas estabelecendo o período de 30 dias.
 - d) a Constituição conferiu direito à participação nos lucros ou resultados da empresa. Tal direito já pode ser exercido de imediato, em razão de a norma constitucional ser auto-aplicável.
 - e) a proteção do mercado de trabalho da mulher não é auto-aplicável.
- 26- A Constituição da República previu a chamada Tutela Constitucional das Liberdades. Assinale a assertiva que traz características corretas em relação aos instrumentos abaixo.
- a) *Habeas corpus* – trata-se de um recurso, estando, por isso, regulamentado no capítulo a eles destinados no Código de Processo Penal.
 - b) Mandado de segurança – a natureza civil da ação impede o ajuizamento de mandado de segurança em matéria criminal, inclusive contra ato de juiz criminal, praticado no processo penal.
 - c) Mandado de injunção – as normas constitucionais que permitem o ajuizamento do mandado de injunção não decorrem de todas as espécies de omissões do Poder Público, mas tão-só em relação às normas constitucionais de eficácia limitada de princípio institutivo e de caráter impositivo e das normas programáticas vinculadas ao princípio da legalidade, por dependerem de atuação normativa ulterior para garantir sua aplicabilidade.
 - d) Mandado de injunção – em razão da ausência constitucional, não é possível o mandado de injunção coletivo, não tendo sido, por isso, atribuída a legitimidade para as associações de classe, ainda que devidamente constituída.
 - e) Mandado de segurança – o mandado de segurança coletivo não poderá ter por objeto a defesa dos mesmos direitos que podem ser objeto do mandado de segurança individual.

27- A Constituição Federal estabelece em seu art. 5º os direitos e garantias fundamentais do cidadão, assunto bastante comentado pela doutrina pátria. A respeito do tema, é correto afirmar que

- a) o princípio do juiz natural deve ser interpretado buscando não só evitar a criação de tribunais de exceção, mas também de respeito absoluto às regras objetivas de determinação de competência, para que não sejam afetadas a independência e imparcialidade do órgão julgador.
- b) somente nas hipóteses constitucionais será possível a concessão da extradição, sem possibilidade de legislação federal infraconstitucional determinar outros requisitos formais.
- c) a tutela jurídica do direito de reunião se efetiva pelo *habeas corpus*, vez que o bem jurídico a ser tutelado é a liberdade de locomoção.
- d) o Supremo Tribunal Federal decidiu que é impossível a interceptação de carta de presidiário pela administração penitenciária, por violar o direito ao sigilo de correspondência e de comunicação garantido pela Constituição Federal.
- e) já está pacificado pelo Supremo Tribunal Federal que locais onde se exerce a profissão como escritório profissional não é domicílio para fins de aplicação do direito à inviolabilidade domiciliar, pois apesar de fechado tem livre acesso ao público.

28- A saúde integra o tópico da Constituição Federal que trata da Ordem Social. A saúde é um direito de todos e dever do Estado. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único. Sobre a saúde, é correto afirmar que

- a) lei federal disporá sobre o regime jurídico e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, vedada a previsão de piso salarial nacional.
- b) o regime jurídico e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias são previstos na Constituição. Tais regimes e regulamentações são suficientes para garantir as prerrogativas das duas classes, por tratar-se de um comando normativo constitucional auto-aplicável.
- c) lei federal disporá sobre o regime jurídico, o piso salarial profissional nacional, as diretrizes para os Planos de Carreira e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, competindo à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, para o cumprimento do referido piso salarial.
- d) lei complementar disporá sobre o regime jurídico e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, vedada a previsão de piso salarial nacional.

- e) os gestores locais do sistema único de saúde poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias sem processo seletivo público, nas condições previstas na Constituição Federal, avaliando-se as circunstâncias, de acordo com a natureza e complexidade de suas atribuições e requisitos específicos para sua atuação.

29- A Seguridade Social, nos termos da Constituição, compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. A Constituição Federal estabelece objetivos da seguridade social, que a doutrina constitucionalista de José Afonso da Silva tem preferido chamar de princípios. Sobre tais objetivos, é correto afirmar que

- a) a doutrina subdivide a universalidade em objetiva, significando que o atendimento deve abranger pessoas de todo o país, no âmbito urbano ou rural, e subjetiva, significando que a abrangência deve abarcar os riscos sociais e a prevenção do surgimento da necessidade protetora em qualquer circunstância.
- b) a distributividade não é uma consequência da seletividade, na medida em que não se dá mais a quem mais necessite. A distributividade deve ocorrer de maneira uniforme.
- c) a equidade, na forma de participação, significa que cada fonte de financiamento há de contribuir com valores iguais.
- d) segundo a doutrina, a descentralização da Administração é concebida pelo ordenamento jurídico federal como um princípio fundamental da atividade da Administração e deve efetivar-se em três planos: a) dentro da própria Administração, distinguindo-se os níveis de direção e os de execução; b) da Administração Central, para as unidades federadas, mediante agências, delegacias e repartições distribuídas no território nacional, tanto quanto possível perto dos usuários da Seguridade Social; c) da Administração Federal, para a órbita privada, mediante contrato ou concessão.
- e) o financiamento vem de diversas fontes. Ao contrário do que muitos pensam, tal financiamento pode ser concebido no sentido próprio da palavra, na medida que o retorno ocorre com juros, não se constituindo, portanto, como uma subvenção.

- 30- A Constituição Federal prevê que as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa. Sobre o princípio da responsabilidade civil objetiva do poder público, é correto afirmar que
- a) se reveste de caráter absoluto, vez que não admite o abrandamento ou a exclusão da própria responsabilidade civil do Estado.
 - b) conforme decidiu o Superior Tribunal de Justiça, nem a força maior exclui a responsabilidade civil do Estado.
 - c) havendo culpa exclusiva da vítima, não ficará excluída a responsabilidade do Estado, vez que a culpa é objetiva.
 - d) se a culpa for concorrente, a responsabilidade civil do Estado deverá ser mitigada, repartindo-se o quanto da indenização.
 - e) a indenização do dano deve abranger o que a vítima efetivamente perdeu, exceto os danos emergentes e lucros cessantes.

Atenção!

Somente responda as questões do idioma ESPANHOL se este tiver sido sua opção, quando de sua inscrição.

ESPANHOL

Detener la crisis: los líderes mundiales forjan un “Pacto Mundial por el Empleo”

El Pacto Mundial para el Empleo constituye la respuesta mundial de más amplio alcance a la crisis económica, adoptado en un año en el que la OIT celebra su 90º aniversario. En él se insta a gobiernos y organizaciones representantes de trabajadores y de empleadores para que colaboren a abordar colectivamente la crisis mundial del empleo mediante políticas en línea con el Programa de Trabajo Decente de la Organización.

El Pacto se aprobó en el contexto creado por un reciente informe de la OIT en el que se pone de relieve el aumento sin precedentes del desempleo en todo el mundo, así como la persistencia de niveles de pobreza muy elevados. El director General de la OIT, Juan Somavia, señaló que, aun cuando la recuperación económica comience a asentarse este año o el próximo, la crisis mundial del empleo podría persistir durante seis a ocho años. Añadió que, con 45 millones de trabajadores de nuevo acceso al mercado mundial del empleo cada año (en su mayoría, hombres y mujeres jóvenes), la economía mundial tendría que generar unos 300 millones de nuevos puestos de trabajo en los próximos cinco años sólo para regresar a los niveles de desempleo anteriores a la crisis.

Fragmento adaptado del reportaje de igual título, disponible en http://www.ilo.org/wow/Articles/lang-es/WCMS_115506/index.htm

31- De acuerdo con el texto, la respuesta mundial a la crisis económica:

- a) exhorta a una colaboración tripartita.
- b) es el programa de mayor alcance en 90 años.
- c) generará 300 millones de empleos en 5 años.
- d) ha sido el Programa de Trabajo Decente de la OIT.
- e) sacará del paro a 45 millones de trabajadores.

32- El significado del enunciado “El director...o el próximo” (¶ 15 y 17) se mantiene si “aun cuando” se sustituye por:

- a) conque.
- b) en cuanto.
- c) aunque.
- d) desde que.
- e) mientras.

Fallo de la Suprema sobre IPC negativo

El fallo de la Tercera Sala de la Corte Suprema que prohibió bajar los salarios ante un escenario de inflación negativa tuvo un coletazo inesperado: los jubilados comenzaron a preguntarse si la definición de reajuste que usó el máximo tribunal también serviría para defender sus pensiones.

El debate comenzó a fraguarse en agosto de 2009, cuando los trabajadores de la compañía Metalúrgica Sorena Norte (MSN) recurrieron a la Dirección del Trabajo (DT) para denunciar a su empleador por haber corregido los salarios a la baja, basándose en las cifras de inflación negativa que se registraron ese año. El organismo fiscalizador aplicó una multa y, como respuesta, la compañía recurrió a los tribunales cuestionando las atribuciones de la DT para interpretar la aplicación de un contrato entre privados.

Lo que precipitó un debate mayor es que la Corte Suprema no se limitó a revisar el proceder de la DT, sino que fue al fondo del asunto y determinó que la expresión reajuste entraña la noción de aumentar la cuantía. A ojos del diputado Pablo Lorenzini, el fallo de la Corte lleva a una discusión de fondo y fija una línea que debe aplicarse más allá de un escenario que se presenta cada 15 años. Agregó que lo importante es la injerencia que deben tener las agencias del Estado respecto a cláusulas abusivas.

El Mercurio, 6.02.2010

33- Según el texto, los empleados de la MSN acudieron a la DT

- a) para garantizar derechos de jubilación.
- b) en defensa del aumento de las pensiones.
- c) a favor de un cambio de modelo productivo.
- d) porque habían sido perjudicados.
- e) a causa de los bajos sueldos.

34- De acuerdo con el texto, el fallo de la Corte Suprema:

- a) podría favorecer a los retirados.
- b) es positivo para algunos pensionados.
- c) frena la intromisión estatal en asuntos laborales.
- d) es el primero de su tipo en 15 años.
- e) absolvió a la MSN.

35- En el texto se dice que la MSN recibió una multa:

- a) de la Tercera Sala de la Corte Suprema.
- b) pero no la pagó.
- c) y preguntó a los tribunales sobre las atribuciones de la DT.
- d) por corregir salarios con base en la deflación.
- e) por la injerencia de un diputado.

Todos los caminos llevan a Suecia

En el sistema de seguridad social español, los trabajadores en activo son los que pagan las pensiones de los jubilados y, aunque ese modelo desafía a la demografía, apenas ha sido modificado. Existe cierto consenso en Europa sobre las soluciones más apropiadas. Buena parte de los analistas descartan la instauración de un modelo totalmente privado, pero aceptan reforzar el componente de capitalización del sistema, que puede ser privado o público, algo que se ha hecho en países con sistemas de bienestar tan acreditados como el sueco. El país nórdico introdujo entre 1994 y 1998 una reforma profunda en su modelo de seguridad social, en el que las pensiones están correlacionadas con las contribuciones, la redistribución es pequeña y el sistema se estabiliza, algo fundamental. Las proyecciones de la Comisión Europea (CE) indican que en 2050 España prácticamente habrá duplicado el coste que suponen las pensiones para el PIB, pasando del 8,6% en 2004 hasta el 15,7% a mediados de siglo. Un incremento insostenible, salvo que el PIB español se doble en el mismo periodo, para lo que haría falta un crecimiento anual algo por debajo del 2% durante cuatro décadas. Los especialistas consultados coinciden en la necesidad de una reforma urgente y, en general, están a favor de las propuestas del Gobierno (retrasar la jubilación hasta los 67 años y aumentar la base de cotización), e incluso de que se compute, como ocurre en Francia, prácticamente toda la vida laboral de los trabajadores. Ésa es la esencia del modelo sueco, donde los trabajadores tienen cuentas propias que registran sus aportaciones a lo largo del tiempo para, posteriormente, hacer las devoluciones. Allí, además, el trabajador puede administrar parte del importe eligiendo fondos de capitalización privados o públicos.

Texto adaptado de El mundo, 07.02.2010

36- De acuerdo con el texto, el sistema de seguridad social español:

- a) se parece al sueco.
- b) casi no ha sido transformado.
- c) duplicará los beneficios de los pensionados hasta 2050.

- d) reducirá las contribuciones de los trabajadores en activo.
- e) va a aumentar su base de cotización.

37- En el texto se favorece la adopción de un sistema de pensiones:

- a) privado.
- b) totalmente estatal.
- c) mixto.
- d) con contribuciones de los jubilados.
- e) desvinculado del comportamiento del PIB.

Las políticas de exclusión

Muchas industrias han adoptado algún tipo de medida para proteger a los trabajadores. A menudo, se trata de negarles trabajo o trasladar a los que consideran más susceptibles a los riesgos para la reproducción, que suelen ser las mujeres en edad de procrear. Se ha afirmado, sin embargo, que esas políticas no tienen por objeto proteger a los trabajadores, sino al empleador de cualquier litigio futuro. Por lo general no se aplican con coherencia ni uniformemente las políticas que excluyen a las mujeres de determinados puestos laborales. Por ejemplo, se ponen en práctica en aquellos que tradicionalmente han estado fuera del alcance de las mujeres, al tiempo que excluir a las mujeres de determinados puestos laborales no es una política seguida en industrias en las que ellas han sido y siguen siendo un porcentaje considerable de la mano de obra. En esas industrias, a menudo se las emplea a pesar de las posibilidades de que estén expuestas a riesgos para su función reproductora. Es, por ejemplo, el caso de los ayudantes de rayos X, los esteticistas, los limpiadores en seco y lavaderos, así como el personal de los quirófanos.

Uno de los problemas mayores que plantean las políticas de exclusión de las mujeres es que, al tiempo que discriminan a las fértiles denegándoles la asunción de determinados puestos de trabajo, o apartándolas de ellos, los hombres fértiles están expuestos en los mismos. Es esencial que se preste atención también a los problemas de reproducción de los hombres. Lamentablemente, a la fecha no se han estudiado bien las consecuencias de los riesgos en la función reproductora de los varones.

Adaptado de OIT, La Salud y la Seguridad en el Trabajo, disponible en http://training.itcilo.it/actrav_cdrom2/es/osh/

38- En el texto se dice que las medidas de protección a los trabajadores, adoptadas por muchas industrias:

- a) se aplican de manera coherente y uniforme.
- b) rebasan las expectativas de los trabajadores.
- c) benefician a ambos sexos.
- d) buscan proteger a los empleadores.
- e) dan prioridad a los traslados.

39- De acuerdo con el texto, pese a la exposición a los riesgos para la reproducción, las industrias donde las mujeres han representado un importante porcentaje de mano de obra las contratan:

- a) esporádicamente.
- b) para funciones muy específicas.
- c) de cuando en cuando.
- d) en casos excepcionales.
- e) frecuentemente.

40- De acuerdo con el texto, las políticas de exclusión de muchas industrias:

- a) contemplan a los varones fértiles.
- b) incluyen la no contratación de mujeres fértiles.
- c) prevén los riesgos a la función reproductora.
- d) se basan en estudios sobre salud reproductiva.
- e) son justas y eficaces.

Atenção!

Somente responda as questões do idioma INGLÊS se este tiver sido sua opção, quando de sua inscrição.

INGLÊS

Read the text and answer questions 31-33.

Companies in the rich world are confronted with a rapidly ageing workforce. Nearly one in three American workers will be over 50 by 2012, and America is a young country compared with Japan and Germany. China is also ageing rapidly, thanks to its one-child policy. This means that companies will have to learn how to manage older workers better.

Most companies are remarkably ill-prepared. There was a flicker of interest in the problem a few years ago but it was snuffed out by the recession. The management literature on older workers is a mere molehill compared with the mountain devoted to recruiting and retaining the young.

Companies are still stuck with an antiquated model for dealing with ageing, which assumes that people should get pay rises and promotions on the basis of age. They have dealt with the burdens of this model by periodically "downsizing" older workers or encouraging them to take early retirement. This has created a dual labour market for older workers, of cosseted insiders on the one hand and unemployed or retired outsiders on the other.

But this model cannot last. The number of young people, particularly those with valuable science and engineering skills, is shrinking. And governments are raising retirement ages and making it more difficult for companies to shed older workers, in a desperate attempt to cope with their underfunded pension systems.

Feb 4th 2010 | From The Economist print edition [adapted]

31- According to the text, businesses

- a) are fully prepared to deal with an ancient workforce.
- b) cannot cope with an influx of elderly workers.
- c) are incapable of growing old gracefully.
- d) must get rid of older workers through streamlining operations.
- e) must learn to deal with the need to keep older staff employed.

32- In paragraph 2, the author claims that the recent economic recession has

- a) awakened an interest in science and engineering among younger workers.
- b) caused the number of young people seeking jobs in business to increase.
- c) extinguished what little interest firms had shown in how to manage an older staff.
- d) made a mountain of business management out of a managerial molehill.
- e) led many firms to dismiss older workers in their periodic staff reductions.

33- The text suggests that the governments of industrialized countries are

- a) trying to stop companies dismissing older members of their workforce.
- b) refusing to employ younger workers because of their expensive pensions.
- c) cutting the retirement pensions of valuable workers on the basis of age.
- d) making desperate attempts to cope with an inefficient labour market.
- e) regretting their generosity to workers who have taken early retirement.

Read the text and answer questions 34-37.

Minister calls for wider flexible working rights

British government ministers are considering giving all employees the right to ask for flexible working hours “from the beginning” of a new job as part of plans to encourage a fundamental shift in working habits.

The Work and Pensions Secretary, Yvette Cooper, says her office is working with employers and organisations such as the federation of small businesses to draw up new ways of supporting men as well as women and non-parents as well as parents working more flexible hours.

The current rules are limited to parents of children under 16 and carers, and Cooper wants to extend them. “You want people to offer flexible working from the beginning and we need to look again at how the legislation can support different ways of doing that,” she said.

“There will be some areas where it’s not possible to fit round particular school hours or particular things where the nature of the business makes it hard – but what you need is the cultural change for everybody to think differently.” Cooper’s proposals come as the government announced that fathers will be given the right to six months’ paternity leave.

There will be a legal right to take the mother’s place at home for the last three months of a nine-month maternity break; they would receive £123 a week in statutory pay. Fathers would then be entitled to take a further three months’ unpaid leave. The move was criticised by some business leaders.

(From: [The Guardian](#), Friday 29 January 2010 -slightly adapted)

34- According to the text, current British laws on working timetables are designed mainly for

- a) women who work as secretaries for the government.
- b) parents of young children and teenagers, as well as care workers.
- c) men who have been in their current jobs for some time.
- d) women extending their maternity leave with unpaid work.
- e) those who want a change in the cultural mentality of businesses.

35- With regard to paternity leave, the government has given men the right to

- a) take six months’ paid leave as soon as their baby is born.
- b) care for a baby if the mother returns to work within three months.
- c) receive their full salary to look after the baby for three out of the first six months.
- d) take a three-month break receiving payment when the baby is six months old.
- e) stay at home with the baby’s mother on unpaid leave for six months.

36- The Work and Pensions Secretary

- a) a has been personally attacked by company bosses who dislike her plans.
- b) believes flexible working hours are a drawback for many workers.
- c) is seeking employers’ cooperation for new proposals on working hours.
- d) shows scant regard for the needs of parents wanting flexible timetables.
- e) wants pensions to be paid to fathers who care for their neonate infants.

37- Ms Cooper hopes her new proposals will give more flexible working hours

- a) from the outset, to workers of both genders.
- b) to fathers of babies, concurrently with mothers.
- c) after six months, to those established in their jobs.
- d) to senior staff who want to start a family.
- e) to parents and youth workers up to the age of sixteen.

Read the text and answer questions 38-40.

The International Labour Organization

The International Labour Organization (ILO) is devoted to advancing opportunities for women and men to obtain decent and productive work in conditions of freedom, equity, security and human dignity. Its main aims are to promote rights at work, encourage decent employment opportunities, enhance social protection and strengthen dialogue in handling work-related issues.

Origins and history

The ILO was founded in 1919, in the wake of a destructive war, to pursue a vision based on the premise that universal, lasting peace can be established only if it is based upon decent treatment of working people. The ILO became the first specialized agency of the UN in 1946.

ILO’s vision of decent work

Work is central to people’s well-being. In addition to providing income, work can pave the way for broader social and economic advancement, strengthening individuals, their families and communities. Such progress, however, hinges on work that is decent. Decent work sums up the aspirations of people in their working lives.

Tripartism and social dialogue

The ILO is the only ‘tripartite’ United Nations agency in that it brings together representatives of governments, employers and workers to jointly shape policies and programmes. This unique arrangement gives the ILO an edge in incorporating ‘real world’ knowledge about employment and work.

Source: http://www.ilo.org/global/About_the_ILO/lang--en/index.htm

- 38- The International Labour Organization seeks to
- encourage social equality at international level.
 - foster workers' rights and good working practices.
 - stamp out protectionism and restrictive practices.
 - promote national wealth through higher productivity.
 - overturn protective practices in the workplace.
- 39- The founders of the ILO believed that
- the people must wake up again after a damaging war.
 - decent social rights must be promoted by advanced countries.
 - individuals' mercenary aims reinforce community life.
 - good working conditions are essential to maintain world peace.
 - the ILO favours tripartite progress between men, women and the UN.
- 40- The phrase "gives the ILO an edge" [paragraph 4 line 4] means
- offers the ILO a shove.
 - cuts the ILO to the quick.
 - sends the ILO to the rearguard.
 - lumps the ILO together with.
 - provides the ILO with an advantage.

ECONOMIA DO TRABALHO E SOCIOLOGIA DO TRABALHO

- 41- Avalie as seguintes considerações sobre o subemprego e emprego, oriundas da Resolução Relativa à Medição do Subemprego e das Situações de Emprego Inadequado, da Organização Internacional do Trabalho – OIT, e assinale a opção incorreta.
- A medição do subemprego e dos indicadores de emprego inadequado devem basear-se, principalmente, nas atuais capacidades dos trabalhadores e na sua situação de trabalho de acordo com o que for descrito por esses trabalhadores.
 - O conceito de subemprego é baseado em modelos teóricos relativos a capacidades potenciais e aos desejos de trabalho da população em idade de trabalhar.
 - O subemprego reflete a subutilização da capacidade produtiva da população com emprego, incluindo a que resulta de um sistema econômico deficiente ao nível nacional ou regional.
 - O subemprego, ligado à duração do trabalho, existe quando a duração do trabalho de uma pessoa com emprego é insuficiente em relação a uma situação de emprego possível, que essa pessoa está disposta a ocupar e disponível para fazê-lo.
 - O emprego inadequado ligado ao rendimento resulta de uma organização insuficiente do trabalho ou de uma fraca produtividade de utensílios, equipamentos ou formação insuficientes, ou de uma infraestrutura deficiente.

- 42- Com relação ao mercado de trabalho brasileiro, assinale, a seguir, a opção incorreta.
- A partir da segunda metade da década de 1950, o predomínio do padrão fordista de produção levou a que o regime de contratação de mão-de-obra se concentrasse fundamentalmente no assalariamento formal.
 - Desde 1990, a abertura comercial e financeira impôs generalizadamente ao setor produtivo a flexibilização dos contratos de trabalho.
 - Associada à vigência de políticas de desregulamentação do mercado de trabalho, a terceirização se mostrou fortemente redutora dos custos do trabalho.
 - Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo IBGE entre 1995 e 2005, os postos de trabalho terceirizados formais foram os que menos cresceram no total da ocupação do país.
 - Em geral, a remuneração do trabalhador terceirizado representa, em média, cerca de 2/3 da remuneração média dos empregados formais no ano de 2005.
- 43- Sobre a teoria do Capital Humano, assinale a opção incorreta.
- A correlação entre capital humano e salários é mediada pela produtividade.
 - A firma, ao não ser proprietária de seus assalariados, tenderá a dar-lhes uma formação o mais específica possível a fim de não gerar (ou minimizar) as externalidades.
 - O investimento nos próprios assalariados pode tornar-se inviável (em termos de valor presente) se o tempo de permanência do mesmo na firma é reduzido.
 - O mercado de trabalho constitui um espaço onde a interação entre a oferta e a demanda de trabalho determina o nível dos salários reais de equilíbrio.
 - Na teoria do Capital Humano, o fator determinante da produtividade é o próprio posto de trabalho.
- 44- Com relação às instituições e o mercado de trabalho, assinale a opção correta.
- A literatura teórica mostra que, sempre que as instituições e regulação que regem o comportamento de firmas e trabalhadores são extensas, o mercado de trabalho é flexível.
 - Em um mercado de trabalho flexível, a duração do desemprego é longa.
 - O elevado nível de rotatividade da força de trabalho é também resultado do conjunto de instituições que induz firmas e trabalhadores a romperem o contrato de trabalho frequentemente.
 - Os contratos de trabalho de curta duração motivam os trabalhadores e a firma a investirem em capital humano específico.
 - Os contratos de trabalho individuais podem estipular condições de trabalho (salário, jornada de trabalho, etc.) piores do que aquelas vigentes nos contratos coletivos.

45- Segundo Marcio Pochmann, a decisão de elevação contínua do salário mínimo requer muito mais do que o simples debate acerca do índice de reajuste monetário. Inegavelmente, a decisão de elevação real do salário mínimo requer o estabelecimento de um conjunto de diretrizes de políticas públicas que apontam para a redefinição de uma nova estratégia de desenvolvimento socioeconômico para o país.

(Pochmann, Mario & Fagnani, Eduardo (organizadores). *Debates contemporâneos: economia social e do trabalho*, n.1. Mercado de trabalho, relações sindicais, pobreza e ajuste fiscal, São Paulo: LTr, 2007, p. 41).

Baseado nesse pressuposto assinale a opção incorreta.

- a) A política de salário mínimo constitui a base de um processo amplo e complexo de redistribuição de renda.
- b) A elevação do valor nominal do salário mínimo garante a redistribuição de renda e a elevação da qualidade de vida dos trabalhadores de salário base.
- c) A ampliação consistente do nível ocupacional, capaz de absorver em maior ritmo o excedente de mão-de-obra, representa a sustentação basilar da pressão social por maior poder de compra do salário mínimo.
- d) O debate sobre o salário mínimo tende a ser colocado de forma inadequada, quando é isolado do contexto de políticas públicas com ligações diretas ou indiretas no padrão de vida dos trabalhadores de baixa renda.
- e) Na direção da elevação do poder aquisitivo do salário mínimo, há de ser definida previamente a diretriz responsável pelo abastecimento popular.

46- Nos últimos tempos, o conceito de trabalho e ocupação tem-se alterado fundamentalmente; as certezas e obviedades fundamentais que vinculamos ao trabalho se dissolvem, se erodem (...).

(Beck, Ulrich. *Liberdade ou Capitalismo*, Ulrich Beck conversa com Johannes Willms, São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 159).

A partir do texto assinale a opção correta.

- a) Na antiguidade grega, o trabalho era o estigma que excluía as pessoas da sociedade.
- b) Na sociedade capitalista, o trabalho deixou de ser a característica central da identidade social.
- c) Atualmente, estamos no início da sociedade do pleno emprego, no sentido clássico.
- d) A flexibilização do trabalho torna o trabalho homogêneo, em suas dimensões espacial, temporal e contratual.
- e) Atividades temporalmente limitadas, empregos sem contrato e trabalhos informais afetam somente trabalhadores com níveis de qualificação inferiores.

47- Na acepção de Marx e Engels em *A Ideologia Alemã*, datada de 1845-6, o processo de divisão técnica do trabalho na manufatura, incluindo-se a divisão entre trabalho manual e intelectual é, essencialmente, divisão entre classes sociais, burguesia e proletariado, isto é, relação entre capital e trabalho, a base da exploração e da dominação social.

(Rubini Liedke, Elida, "Trabalho".In: Cattani, Antonio David, Trabalho e Tecnologia, Dicionário Crítico, Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Ed. Universidade, 1997, p. 268).

A partir desse pressuposto teórico, assinale a opção correta.

- a) Segundo Karl Marx, no processo de compra e venda de força de trabalho ocorre uma troca de equivalentes.
- b) Marx afirma que na sociedade capitalista o trabalhador se torna uma mercadoria.
- c) A expressão "trabalho livre" significa separação entre a força de trabalho e a propriedade dos meios de produção.
- d) A crítica de Marx à economia política consistiu em apontar que as relações de produção capitalista constituem relações de produção de valores de uso.
- e) Para Marx, a venda da força de trabalho constitui uma das alternativas que o trabalhador possui para garantir, por meio do salário, sua sobrevivência.

48- Vinte anos de reestruturação das grandes fábricas levaram a um estranho paradoxo. Com efeito, é contemporaneamente, sobre a derrota do operário fordista e sobre o reconhecimento da centralidade de um trabalho vivo sempre mais intelectualizado, que se constituíram as variantes do modelo pós-fordista. Na grande empresa reestruturada, o trabalho do operário é um trabalho que implica sempre mais, em diversos níveis, capacidade de escolher entre diversas alternativas e, portanto, a responsabilidade de certas decisões.

(Lazzarato, Mauricio & Negri, Antonio. *Trabalho imaterial formas de vida e produção de subjetividade*, Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 25).

Baseado nos pressupostos teóricos, assinale a opção incorreta.

- a) Na sociedade pós-fordista, o trabalho se transforma integralmente em trabalho imaterial e a força de trabalho em "intelectualidade de massa".
- b) O novo *management* prescreve que a alma do operário deve descer na oficina e que sua personalidade e subjetividade devem ser organizadas e comandadas.
- c) A subjetividade produtiva pós-industrial tem como pressupostos e como origens históricas a "luta contra o trabalho" do operário fordista.
- d) O ciclo do trabalho imaterial é pré-constituído por uma força de trabalho social e autônoma, capaz de organizar o próprio trabalho e as próprias relações com a empresa.
- e) O trabalho operário, como atividade abstrata ligada à subjetividade, pertence somente aos operários mais qualificados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 51 e 52 estão baseadas no texto abaixo.

A década de 1980 foi o marco do surgimento de um novo ator social nos países ricos: o *novo-pobre* (*nouveau-pauvre*). Corolário do desmoronamento do sistema de proteção social, em um quadro agravado pela revolução tecnológica, que automatizou o sistema produtivo sem gerar novos postos de trabalho, esse novo personagem vai materializar uma inesperada e imprevisível reprodução, no mundo desenvolvido, do problema da desigualdade social, tão comum no terceiro mundo.

O *novo-pobre* é, cada vez mais, a expressão do fenômeno da *exclusão social*. Não é mais um indivíduo que está à *margem*, mas, sim, *fora* do sistema econômico e social prevalente. Não tem acesso ao mercado de trabalho (nem mesmo informal), não tem perspectiva de engajamento (independentemente de seu grau de qualificação profissional) e, cada vez mais, vai ficando de fora dos mecanismos de proteção social do moribundo *welfare state*.

No caso da *periferia*, o fenômeno global da emergência do *novo-pobre*, deserdado do neoliberalismo, soma-se ao histórico problema da pobreza. Os *velhos-pobres*, em países como o Brasil, são atores presentes na formação da sociedade nacional desde seus primórdios. O que se apresenta como fato novo é a constatação de que estes últimos caíram dos patamares da pobreza para os da miséria. E isso é tão evidente como tão mais urbana foi-se tornando a sociedade.

(Marcel Bursztyn. "Da pobreza à miséria, da miséria à exclusão: o caso das populações de rua". In: No meio da rua: nômades, excluídos e viradores. Org.: Marcel Bursztyn. Rio de Janeiro: Garamond, 2000, p.34-35, adaptado).

51 - Assinale a opção que apresenta ideia que se confirma no texto.

- A categoria social *novo-pobre* aplica-se à realidade observada apenas nos países pobres.
- O processo de urbanização verificado no mundo na década de 1980 foi o fator principal do surgimento de um novo ator social, fadado à exclusão social.
- Os efeitos do neoliberalismo no sistema produtivo são observados, a partir de 1980, tanto em países ricos quanto no terceiro mundo.
- A partir da década de 1980, verifica-se a substituição do processo histórico de marginalização social pelo de exclusão, fenômeno que atinge exclusivamente as populações da periferia dos países do terceiro mundo.
- Dado estar o neoliberalismo atrelado à exclusão social, não surpreende que seus efeitos se tenham manifestado nos países ricos, nos quais, à semelhança do que ocorreu no terceiro mundo a partir de 1980, a desigualdade social instaurou-se.

49- Ao contrário daqueles autores que defendem a perda da centralidade da categoria "trabalho" na sociedade contemporânea, as tendências em curso, quer em direção a uma maior intelectualização do trabalho fabril ou ao incremento do trabalho qualificado, quer em direção à desqualificação ou à sua subproletarização, não permitem concluir pela perda desta centralidade no universo de uma sociedade produtora de mercadorias.

(Antunes, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*, São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995, p. 75).

Baseado nos pressupostos teóricos, assinale a opção incorreta.

- Ainda que presenciando uma redução quantitativa (com repercussões qualitativas) no mundo produtivo, o trabalho abstrato cumpre papel decisivo na criação de valores de troca.
- Os produtos criados pela Toyota, Benetton ou Volvo, por exemplo, constituem mercadorias, que resultam da interação entre capital variável e capital constante.
- Em termos marxianos, a crise do trabalho abstrato somente poderá ser entendida como a redução do trabalho vivo e a ampliação do trabalho morto.
- Considerando a crise da sociedade do trabalho, as condições de vida emancipada e digna do homem já não devem resultar, diretamente, de uma reviravolta nas condições de trabalho.
- A superação da sociedade do trabalho abstrato requer, como condição, o reconhecimento do papel central do trabalho assalariado.

50- Atualmente estão se impondo outras formas de vida, não para o conjunto da população, mas sim para uma parte considerável dela. Trata-se de formas de vida similares às conhecidas pelas mulheres nos últimos decênios. Essas formas de vida estão feitas de trabalho a tempo parcial, contratos temporários, trabalhos não retribuídos e voluntários.

(Beck, Ulrich. *Un nuevo mundo feliz. La precariedad del trabajo en la era de la globalización*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, S. A., 2000, p. 102).

Embasado nos pressupostos teóricos do texto, assinale a opção correta.

- Constata-se, em todo o mundo, que o aumento das formas de emprego inseguras e precárias é maior entre as mulheres que entre os homens.
- O contexto cultural e a importância do trabalho informal na Europa e na América do Sul podem ser considerados semelhantes.
- As formas de flexibilização do trabalho, no contexto da desregulação das relações laborais, aumentam o poder negociador dos sindicatos.
- No Brasil, o trabalho assalariado estável e formal constitui a experiência histórica da maioria da população.
- Na conjuntura do mercado mundial, o crescimento econômico atualiza a ideia do pleno emprego e a consigna em empregos permanentes.

52 - Assinale a opção correta acerca do vocabulário e de aspectos gramaticais do texto.

- a) No texto, a palavra “Corolário” (l.3) significa “consequência necessária, ou continuação natural”.
- b) A vírgula foi empregada após a expressão “revolução tecnológica” (l.5) para isolar oração restritiva, subsequente.
- c) O termo “Corolário do desmoroamento do sistema de proteção social” (l. 3 e 4) refere-se à expressão “uma inesperada e imprevisível reprodução” (l.8).
- d) Por expressar concessão, a oração “sem gerar novos postos de trabalho” (l. 6 e 7) poderia assumir a seguinte forma: apesar de não ter gerado novos postos de trabalho.
- e) Considerando-se o período em que está inserida e sua função adjetiva, a oração “que está à margem” (l.13) tem natureza positiva.

As questões 53 e 54 estão baseadas no texto abaixo.

Com devoção e entusiasmo, o sul do mundo copia e multiplica os piores costumes do norte. E do norte não recebe as virtudes, mas o pior: torna suas a religião norte-americana do automóvel e do desprezo pelo transporte público bem como toda a mitologia da liberdade de mercado e da sociedade de consumo. E o sul também recebe, de braços abertos, as fábricas mais porcas, as mais inimigas da natureza, em troca de salários que dão saudade da escravidão.

- 5
- 10
- 15
- 20
- No entanto, cada habitante do norte consome, em média, dez vezes mais petróleo, gás e carvão; e, no sul, apenas uma de cada cem pessoas tem carro próprio. Gula e jejum do cardápio ambiental: 75% da contaminação do mundo provém de 25% da população.
 - E, nessa minoria, claro, não figuram o bilhão e duzentos milhões que vivem sem água potável nem o bilhão e cem milhões que, a cada noite, vão dormir de barriga vazia. Não é “a humanidade” a responsável pela *devoração* dos recursos naturais nem pelo apodrecimento do ar, da terra e da água. O poder encolhe os ombros: quando este planeta deixar de ser rentável, mudo-me para outro.

(Eduardo Galeano. O teatro do bem e do mal. Trad. Sérgio Faraco. Porto Alegre: L&PM, 2006, p.123.)

53 - De acordo com o autor do texto, não é um fenômeno positivo que

- a) apenas uma em cada cem pessoas dos países do hemisfério norte possua automóvel.
- b) 75% da população mundial utilize água potável e se alimente de forma saudável.
- c) os países do norte do mundo atribuam a culpa por todas as mazelas da sociedade global aos países do hemisfério sul.
- d) o desenvolvimento dos países ricos seja pautado, principalmente, na instalação de indústrias nos países do hemisfério sul.
- e) ações predatórias do modelo de desenvolvimento de países ricos sejam bem recebidas nos países do hemisfério sul.

54 - Assinale a opção em que a expressão retirada do texto foi empregada em sentido denotativo.

- a) “a religião norte-americana do automóvel e do desprezo pelo transporte público” (l.3,4 e 5)
- b) “toda a mitologia da liberdade de mercado e da sociedade de consumo” (l.5 e 6)
- c) “de braços abertos” (l.7)
- d) “no sul, apenas uma de cada cem pessoas tem carro próprio” (l.11,12 e 13)
- e) “Gula e jejum do cardápio ambiental” (l.13)

55 - Em relação às ideias do texto, assinale a opção correta.

Na história do capitalismo, as crenças a respeito da relação entre Estado e mercado seguem uma dinâmica pendular, chegando a atingir os extremos do espectro ideológico. Períodos de maior confiança no livre mercado e na desregulamentação podem permitir intenso crescimento econômico, mas em geral se associam a deslocamentos abruptos e nocivos no tecido social. A reação comum nos momentos subsequentes, em especial após uma crise, é uma meia-volta em favor de maior intervenção do Estado.

Depois de 20 anos de marcante crescimento global, quando reinou o ultraliberalismo no Ocidente e irromperam a revolução da tecnologia da informação, a globalização acelerada e o protagonismo da China, nova reviravolta pendular foi deflagrada pela crise financeira de 2008, que fez ressurgir em muitos meios a crença no “Estado grande”.

Os adeptos desse slogan em geral colocam Estado e mercado como opostos. É um erro. Trata-se mais de uma simbiose do que de uma luta, pois, longe de existir em si mesmo, o mercado está inserido nas estruturas da sociedade e, por conseguinte, na política. Mas o fato é que, se antes o risco do ultramercadismo prevalecia, agora é a ameaça do ultraestatismo que cabe combater.

(Folha de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

- a) Predomina na história do capitalismo a ideologia da desregulamentação.
- b) A confiança no livre mercado produz crescimento econômico sem crises.
- c) O ultraliberalismo provocou e intensificou o protagonismo da China.
- d) A crise financeira de 2008 estimulou a crença no intervencionismo do Estado.
- e) O mercado funciona de forma independente em relação ao Estado.

56 - Em relação às ideias e expressões do texto, assinale a opção incorreta.

5 Nenhum político invejaria a sorte do presidente americano Barack Obama. Às voltas com guerras no Afeganistão e no Iraque e um marcado sentimento antiamericano ao redor do mundo, Obama ainda teve de enfrentar a maior crise econômica da história americana desde os anos 1930. Apesar de ter tudo contra si, Obama conseguiu retirar a economia dos EUA da beira do abismo e liquidar uma fatura de quatro décadas, ao conseguir uma reforma do sistema de saúde do país. Na arena externa, os EUA se inclinaram claramente para o multilateralismo. Diante de circunstâncias tão adversas, Obama passou no teste de realidade em seu primeiro ano de governo, que se completa amanhã. Apesar dos trunfos inquestionáveis, as pesquisas apontam uma queda muito significativa de sua popularidade, dos 70% quando assumiu o posto para a casa dos 50% agora. Uma das razões evidentes para isso é a crise econômica, que continuará a fazer estragos na vida dos americanos até que o desemprego volte a recuar. A taxa de desocupação dobrou com a crise e atingiu 10% (mais de 15 milhões de pessoas). Com tanta gente sem emprego, só por milagre um governante sustentaria o seu prestígio. Embora o presidente tenha feito a coisa certa na maior parte do tempo, ele se tornou alvo de um fogo cerrado vindo de suas próprias hostes democratas e da oposição.

(Valor Econômico, Editorial, 19/01/2010)

- a) A expressão “Apesar de ter tudo contra si” (l.6) introduz uma ideia que tem direção argumentativa em oposição às informações anteriores do texto.
- b) O trecho “liquidar uma fatura de quatro décadas”(l.8) está se referindo a uma dívida social histórica com a saúde de forma figurada ou conotativa.
- c) A palavra “arena” (l.10) está sendo empregada por extensão de sentido com o significado de “área de discussão”, pois seu sentido original é **área central de um anfiteatro ou circo**.
- d) Subentende-se das informações do texto que diminuir a taxa de desemprego é essencial para manter o prestígio do governante.
- e) A palavra “hostes” (l.26) está sendo empregada com o sentido de **linhas declaradamente adversárias**.

57 - Assinale a opção que, ao substituir elemento destacado no texto, acarreta erro gramatical.

5 Entre as diversas providências que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vem tomando com o objetivo de tornar mais transparente e eficiente a administração do Poder Judiciário, uma das mais simples começará a ser adotada brevemente. Trata-se da divulgação, pela internet, de todas as despesas de custeio e de investimento da Justiça Federal, da Justiça do Trabalho, das Justiças estaduais, da Justiça Eleitoral e da Justiça Militar. Até hoje, só alguns tribunais vinham divulgando suas contas.

10 A medida, juntamente com os indicadores de desempenho funcional e as inspeções da Corregedoria Nacional de Justiça, permitirá identificar os casos de má gestão financeira, de arbitrariedades, de malversação de recursos públicos e de gastos perdulários. Por gastar excessivamente com a manutenção dos gabinetes de seus dirigentes, por exemplo, alguns Tribunais de Justiça estaduais não dispunham de recursos suficientes para manter as varas judiciais, prejudicando com isso o atendimento à população.

20 Contribuindo para racionalizar a gestão dos recursos financeiros dos tribunais, as novas regras do CNJ ajudarão o Judiciário a melhorar sua imagem perante a opinião pública. Há dois meses, a pesquisa Índice Latino-americano de Transparência Orçamentária, realizada em 12 países, apontou o Judiciário como o mais “opaco” dos Três Poderes. Quanto mais transparente for a Justiça, maior será sua credibilidade.

(O Estado de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

- a) “vem tomando” (l.2) > tem tomado
- b) “vinham divulgando”(l.9) > tem divulgado
- c) “permitirá identificar” (l.13) > vai permitir que se identifiquem
- d) “prejudicando com isso” (l.19) > o que tem prejudicado
- e) “Contribuindo” (l.21) > Ao contribuir

58 - Em relação às estruturas do texto, assinale a opção incorreta.

Para que a cobertura mínima oferecida pelos planos de saúde aos seus segurados inclua as tecnologias, os tratamentos e os equipamentos que entraram em uso recentemente, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acrescentou 73 novos procedimentos à lista de exames, consultas, cirurgias e outros serviços que as operadoras são obrigadas a oferecer.

Criada em 2000 para “promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde e regular as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores (de serviços) e consumidores”, a ANS opera numa corda bamba. Entre suas atribuições está a de elaborar a lista dos procedimentos de cobertura obrigatória nos planos de saúde. Ela tem de assegurar aos que buscam a proteção dos planos de saúde a cobertura mais completa possível, o que inclui as novas tecnologias na área de medicina. Mas, muitas vezes, os novos procedimentos têm um custo tão alto que limita seu uso. Se a ANS impuser às operadoras a obrigatoriedade do oferecimento desses procedimentos poderá levá-las à ruína financeira, o que, no limite, destruiria o sistema de assistência suplementar à saúde.

(O Estado de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

- a) O termo “Para que” (l.1) confere ao período em que ocorre a ideia de finalidade.
- b) O emprego do modo subjuntivo em “inclua” (l.2) justifica-se por se tratar de uma oração subordinada que apresenta um fato hipotético ou provável.
- c) A expressão “numa corda bamba” (l.13) tem significação conotativa e confere um tom de informalidade ao texto.
- d) A expressão “aos que buscam a proteção dos planos de saúde” (l.16) tem, no período, a função de objeto direto.
- e) As expressões “novas tecnologias na área da medicina” (l.17 e 18), “os novos procedimentos” (l.18 e 19), “desses procedimentos” (l.21) formam uma cadeia coesiva que retoma a ideia inicial de “as tecnologias, os tratamentos e os equipamentos que entraram em uso recentemente” (l.2,3 e 4).

59 - Em relação aos elementos do texto, assinale a opção correta.

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean-Claude Trichet, ao anunciar que a taxa básica do BCE não seria mudada, alertou os governos da União Europeia sobre o déficit crescente das contas públicas, um perigo para a economia, pois enfraquece o crescimento na zona do euro. A advertência vale para o Brasil, embora as causas do nosso déficit sejam diferentes das da União Europeia.

A crise que se iniciou em 2008 nos EUA para depois atingir todas as economias, no quadro da globalização, ao contrário da de 1929, levou os governos a optarem pela intervenção pública para salvar o sistema bancário e para dar um impulso à economia. Isso se traduziu como forte pressão sobre as finanças públicas, que estão acusando déficits muito elevados.

(O Estado de S. Paulo, 16/01/2010)

- a) O nome próprio “Jean-Claude Trichet” está entre vírgulas por tratar-se de um vocativo.
 - b) Mantém-se a correção gramatical do período e as informações originais ao se substituir “embora” (l.7) por qualquer um dos seguintes termos: conquanto, se bem que, apesar de que, contanto que, consoante.
 - c) A preposição **para** em “para depois atingir” (l.9 e 10) tem a mesma função significativa que nas ocorrências “para salvar o sistema bancário” (l.12) e “para dar um impulso” (l.13).
 - d) A substituição de “se traduziu” (l.13) por **foi traduzido** prejudica a correção gramatical do período.
 - e) A palavra “acusando” (l.15) está sendo empregada com a acepção de **indicando, mostrando, revelando**.
- 60- Com base na norma gramatical da língua escrita, analise as propostas de alteração do texto abaixo e, a seguir, assinale a opção incorreta.

A civilização industrial leva à concentração de poder e ao declínio da liberdade individual, mas, ao mesmo tempo, liberta os homens das piores formas de servidão, do peso do trabalho alienante, tornando possível imaginar um mundo de homens livres que conseguirão a “liberdade do impulso criativo” – este é o verdadeiro objetivo da reconstrução social. Por meio do aumento dos padrões de conforto e acesso à informação, essa civilização cria condições favoráveis para desafiar radicalmente os velhos laços de autoridade.

- a) No trecho “à concentração de poder e ao declínio da liberdade individual” (l.1 e 2), substituir “à” por “a” e suprimir “ao”.
- b) Substituir o trecho “tornando possível imaginar” (l.4 e 5) por “no qual possibilita imaginarem-se”.
- c) Substituir o segmento “um mundo de homens livres que conseguirão” (l.5) por “um mundo cujos homens livres conquistarão”.
- d) Na linha 9, inserir o adjetivo “industrial” após o substantivo “civilização”.
- e) Substituir o segmento “para desafiar” (l.9) por “para que se desafiem”.

61- Em relação ao texto, assinale a opção incorreta.

Tão logo a catástrofe do terremoto no Haiti requisitou uma ação coletiva mundial, com inúmeros atores envolvidos na ajuda humanitária – países, organizações não governamentais, empresas e os milhares de anônimos e famosos –, a situação caótica do país devastado impôs um desafio: a quem caberá a organização das próximas etapas de reconstrução do país mais pobre do Ocidente? Como coordenar a ajuda que vem de todos os cantos do planeta? Como estabelecer um plano viável de recuperação da infraestrutura e das instituições haitianas?

O Haiti, que já vivia uma situação fragilíssima, de extrema miséria – 80% da sua população está abaixo da linha da pobreza e sobrevive com menos de US\$ 2 diários (por volta de R\$ 108 ao mês) – entrou em colapso. Como era de se esperar, com porto, aeroporto e estradas arruinados ou semidestruídos, com a escassez de água, alimentos e remédios, iniciaram-se ondas de saques, e o próprio governo local transferiu a administração da crise para outros países e instituições.

(Jornal do Brasil, Editorial, 18/01/2010)

- a) Mantém-se a correção gramatical do período substituindo-se os travessões (l.3 e 5) por parênteses.
- b) A expressão “país mais pobre do Ocidente” (l.8) é elemento de uma cadeia de coesão textual, pois retoma os antecedentes “país devastado” (l.6) e “Haiti” (l.1).
- c) Pelos sentidos do texto, o sujeito de “entrou em colapso” (l.15) é o antecedente “sua população” (l.13).
- d) As vírgulas após “porto” (l.16) e “água” (l.17) têm a mesma justificativa gramatical.
- e) Mantém-se a correção gramatical do período substituindo-se o termo “iniciaram-se” (l.18) pela expressão **foram iniciados**.

62- Em relação ao emprego de vírgulas no texto abaixo, assinale a justificativa correta.

Consagrado como espaço para a reflexão dos grandes temas mundiais, (1) o Fórum Social Mundial retorna a Porto Alegre no ano em que completa uma década. Mesmo que o encontro seja compartilhado com cinco cidades da Região Metropolitana e que outras reuniões do mesmo evento se realizem durante 2010 em vários países, Porto Alegre é o lugar-referência dos debates inaugurados em 2000. Foi a partir dessa capital que o Fórum se transformou, já no evento inaugural, numa oportunidade de congregar, anualmente, ONGs,(2) personalidades,(2) estudantes, políticos e todos os envolvidos nas discussões sobre educação,(3) ambiente, (3) economia, globalização, direitos humanos e cooperação.

O debate de ideias que contribuam para a melhoria das relações humanas é a essência do Fórum, que seus organizadores esperam reforçar este ano. Organizado há 10 anos com o argumento de que era preciso criar um contraponto ao Fórum Econômico de Davos, (4) o Fórum Social sempre esteve envolvido em saudáveis controvérsias. A polêmica sobre a maior ou menor relevância de um ou de outro fórum é da natureza de qualquer debate. Esse confronto foi aos poucos diluído e prevalece hoje o entendimento de que o importante é a livre manifestação de pontos de vista e de diferenças. O importante,(5) no entanto, (5) é que o Fórum continue contribuindo para a exposição de ideias e propostas às questões mundiais.

(Zero Hora (RS), Editorial, 18/01/2010)

- a) (1) A vírgula isola oração subordinada adverbial comparativa anteposta à principal.
- b) (2) As vírgulas isolam aposto explicativo.
- c) (3) As vírgulas isolam elementos de mesma função gramatical componentes de enumeração.
- d) (4) A vírgula isola oração subordinada adjetiva restritiva anteposta à principal.
- e) (5) As vírgulas isolam adjunto adverbial de tempo intercalado na oração principal.

63- O texto a seguir foi transcrito com erros. Assinale o único trecho que atende plenamente às prescrições gramaticais.

- a) Constroeu-se o espaço social de tal modo que os agentes ou grupos são aí distribuídos em razão de sua posição nas distribuições estatísticas de acordo com os dois princípios de diferenciação que, em sociedades mais desenvolvidas, são sem dúvida, os mais eficientes: o capital econômico e o capital cultural.
- b) Na dimensão mais importante, os detentores de um grande volume de capital global, como empresários, membros de profissões liberais e professores universitários, opõe-se globalmente aqueles menos providos de capital econômico e de capital cultural, como os operários não qualificados.
- c) Na perspectiva em que se considere o peso relativo do capital econômico e do capital cultural no patrimônio dos agentes sociais, os professores – relativamente mais ricos em capital cultural que em capital econômico –, estão em oposição, nitidamente, aos empresários – relativamente mais ricos em capital econômico que em capital cultural.
- d) O espaço de posições sociais traduz-se em um espaço de tomada de posição, pela intermediação do espaço de disposições. Em outras palavras, ao sistema de separações diferenciais que definem as posições nos dois sistemas principais do espaço social corresponde um sistema de separações diferenciais nas propriedades dos agentes sociais.
- e) À cada classe de posições correspondem uma classe *habitus* (ou de gostos) produzidos pelos condicionamentos sociais e, pela intermediação desses *habitus*, um conjunto sistemático de bens e de propriedades, vinculadas entre si por uma afinidade de estilo.

(Texto adaptado de Pierre Bourdieu. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papirus, 1996, p.19.)

64- Os trechos a seguir compõem, sequencialmente, um texto adaptado do Editorial do Correio Braziliense de 17/01/2010.

Assinale a opção que está gramaticalmente correta.

- a) O trágico terremoto no Haiti colocou o país numa situação crítica: com a dissolução do poder político e a destruição generalizada da infraestrutura, aquela sofrida nação do Caribe vê na ajuda externa o único caminho para encontrar, talvez, alguma luz no fim do túnel.
- b) Na prática, o Haiti perderá, mesmo que momentaneamente sua autonomia. Ainda que mantenham à independência formal, a realidade se impõe: o país que havia até antes do desastre hoje não existe mais.
- c) O Haiti foi precursor na luta das nações americanas pela independência. Mas a energia cívica que ergueu a nação haitiana acabou sendo insuficiente para construir instituições democráticas, ou ao menos um Estado que cuidasse de organizar e incluir socialmente à população.

- d) Ao contrário, formou-se ali uma elite política individualista e brutal, que conduziram o país a um enredo de horrores no qual, o abalo sísmico veio como epílogo cruel. O terremoto foi terrível, mas atingiu uma nação que já vinha num beco sem saída.
- e) Não se notava ali o mínimo consenso político para ao menos começar a atacar o nó central: promover algum tipo de desenvolvimento econômico, oferecerem alguma perspectiva de progresso para os cidadãos. A intervenção das forças de paz da ONU é um sucesso, em termos militares, mas sem o cultivo de oportunidades econômicas reais a missão corre risco.

65- Assinale a opção que indica onde o texto foi transcrito com erro gramatical.

A lição reafirmada pela crise é a da (1) instabilidade como pressuposto da economia de mercado, transmitida por dois canais. O primeiro é o da confiança dos agentes - aspecto crucial nas observações de John Maynard Keynes -, que é volúvel e sujeita a mudança repentina em momentos de incerteza. Tal instabilidade pode ainda ser catalisada (2) pelo canal financeiro, como ficou claro, de forma dramática, em 2008. Falhas de mercado e manifestações de irracionalidade são comuns no capitalismo, sem dúvida, mas a derrocada recente não repõe (3) a polarização entre Estado e mercado. Reforça, isso sim, a necessidade de aperfeiçoar instituições, afim de (4) preservar a funcionalidade dos mercados e a concorrência, bens públicos que o mercado, deixado à (5) própria sorte, é incapaz de prover.

(Adaptado de Folha de S. Paulo, Editorial, 17/01/2010.)

- a) (1)
- b) (2)
- c) (3)
- d) (4)
- e) (5)

66- Assinale a opção que corresponde a palavra ou expressão destacada no texto abaixo que foi empregada de acordo com as regras de concordância.

Como nunca antes, a ordem e a cultura do capital mostram inequivocamente o seu rosto inumano, revelam a lógica perversa que as(1) dominam(2) internamente e que, antes, podiam ser escamoteadas(3) a pretexto do confronto com o socialismo: criam, por um lado, grande riqueza e concentração de poder à custa da devastação da natureza, da exaustão da força de trabalho e de uma estarrecedora pobreza. A utilização crescente da informatização e da robotização criam(4), ao dispensar o trabalho humano, os desempregados estruturais, hoje, totalmente descartáveis. E soma-se(5) aos milhões só nos países do Primeiro Mundo.

(Adaptado de Leonardo Boff. Depois de 500 anos: que Brasil queremos? Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p.41.)

- a) (1)
- b) (2)
- c) (3)
- d) (4)
- e) (5)

67- Os trechos abaixo compõem, sequencialmente, um texto adaptado do Editorial do jornal Zero Hora (RS) de 18/01/2010.

Assinale a opção que está gramaticalmente correta quanto à ausência ou à presença do acento grave indicativo de crase.

- a) O novo estímulo aos usineiros, também com pesado suporte de subsídios, levou à indústria automobilística a investir na produção não mais de carros movidos a álcool, mas de veículos flex, que permitem o uso dos dois combustíveis. No ano passado, as vendas de carros flex cresceram 14% em relação a 2008.
- b) Apresentado nos anos 70 como opção à crise do petróleo, sob forte apoio governamental, o álcool perdeu relevância nas décadas de 80 e 90. A produção foi retomada e intensificada nos últimos anos, com a explosão nos preços internacionais dos derivados da energia fóssil.
- c) As montadoras aplicaram recursos no desenvolvimento de tecnologias, e o consumidor se dispôs a pagar mais por veículos mais modernos. Ambos apostaram nas vantagens de um combustível que, além de reduzir à dependência da gasolina e do diesel, apresentava ainda as virtudes do ecologicamente correto, por ser menos poluente e renovável.
- d) A partir do ano passado, com a queda nos preços do petróleo, outros fatores de mercado conspiraram contra o álcool, como a quebra na produção da cana e o aumento dos preços do açúcar. Mesmo que o álcool se submeta à oscilações de cotações, como qualquer outro produto, o que não se pode admitir é que essas variações façam com que a oferta do produto seja imprevisível e instável.
- e) A sazonalidade e outras questões envolvidas não são suficientes para explicar a ausência de uma política que assegure, à fabricantes e consumidores, a certeza de que investiram em uma opção de combustível tratada com a seriedade que merece.

68- Marque o trecho que, mantendo-se a coerência e a correção gramatical, pode dar continuidade ao texto abaixo.

A lógica do mercado mundial, caracterizada por uma concorrência feroz, é profundamente vitimatória. Quem está no mercado existe, quem não resiste desiste, inexistente e deixa de existir. Os países pobres passam da dependência para a prescindência.

(Leonardo Boff. Depois de 500 anos: que Brasil queremos? Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 42.)

- a) Assim, são excluídos da nova ordem-desordem mundial e, em alguns casos, entregues à própria miséria ou incorporados ao mercado de forma subalterna.
- b) Isso gera, contudo, a exclusão desses países das transações comerciais globais, o que impede que se desenvolvam, produzam mais riqueza e superem o processo de exclusão.
- c) Portanto, esses países são os mais requisitados pelos países ricos no momento de se firmarem pactos que envolvam grandes investimentos em tecnologia.

- d) Para isso, esses países passam a exigir novos acordos comerciais, de forma a assegurarem o seu desenvolvimento industrial e não serem excluídos do mercado internacional.
- e) Mas essa situação ainda não é suficiente para que escapem do processo de exclusão a que são submetidos pelos países ricos dos quais, anteriormente, eram dependentes.

69- Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Emir Sader, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

- () Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.
- () No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.
- () O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.
- () Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.
- () Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

- a) 2, 3, 5, 1, 4
- b) 3, 4, 2, 5, 1
- c) 1, 2, 5, 4, 3
- d) 4, 5, 2, 1, 3
- e) 3, 4, 1, 5, 2

70- Assinale o trecho em que foram plenamente atendidas as regras de emprego dos sinais de pontuação.

- a) Na linguagem de hoje, a palavra “provedor” evoca mais facilmente um serviço do mundo virtual do que o homem que, sozinho, sustentava materialmente sua família. É que saiu do ar esse provedor que, até recentemente, ocupava não só a cabeceira da mesa, mas também um lugar de indiscutível poder na família.
- b) Na metade do século XX, introduziu-se no espírito das mulheres, uma ideia subversiva: a identidade e a liberdade passavam pela independência econômica em face do homem provedor.
- c) Nos anos 90, quando as grandes transformações econômicas, a globalização e a reestruturação das empresas com supressão de empregos, tornaram precário e inseguro o salário dos homens, as mulheres aumentaram seu investimento no mercado de trabalho.
- d) Para as mulheres, o trabalho remunerado já não representava somente uma escolha de afirmação de identidade ou de realização pessoal em algum campo profissional. Ele tornou-se uma necessidade. Homens e mulheres passaram a somar salários, única maneira para muitos, de garantir o nível de vida de uma família, em que os homens já não eram confiáveis como provedores.
- e) Na prática, a inserção das mulheres no mercado de trabalho, não atenuou suas responsabilidades em relação à família. Simplesmente, a famosa vida doméstica passou a ser encaixada nos interstícios dos horários de sua vida profissional. As mulheres porém, senhoras de si, passaram a se perguntar: por que continuava cabendo exclusivamente a elas a responsabilidade pela vida privada.

(Adaptado de Rosiska Darcy de Oliveira. Reengenharia do tempo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003, p.75-76.)



Escola de Administração Fazendária
www.esaf.fazenda.gov.br